

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

Requerimento nº de 2016

(Do Sr. Luiz Couto)

Requer a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias para debater sobre o relatório divulgado pela Comissão Pastoral da Terra “Conflito no Campo Brasil 2015”.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater sobre o relatório divulgado pela Comissão Pastoral da Terra “Conflito no Campo Brasil 2015”, divulgado em abril de 2016.

Para discutir o tema nesta Comissão, recomendamos convite as seguintes pessoas:

- Joao Cruz – representante da Comissão Pastoral da Terra no Estado da Paraíba / gabrielejoaolucas@yahoo.com.br – 83-9693-8541
- Gilson Rego - Representante da Comissão pastoral da Terra no Estado do Pará / regogilson@yahoo.com.br – 93-9-9144-5612
- Antônia - Representante da Comissão pastoral da Terra no estado do Maranhão / cptcoarata@yahoo.com.br – 99-9-8143-8537
- Afonso Chagas – Representante da Comissão pastoral da Terra em Rondônia / afonso4@gmail.com – 83-9-9693-8541
- Antônio Canuto – Representante Nacional da Comissão Pastoral da Terra / canuto@cptnacional.org.br – 62-4008-6400

JUSTIFICATIVA

Conforme dados divulgados pelo relatório da Comissão Pastoral da Terra, este clima de crise política, artificial e interessadamente mantido, propiciou que a violência

no campo se mantivesse e se ampliasse. Em 2015, 50 pessoas foram assassinadas no campo, o maior número de vítimas desde 2004, e 39% a mais do que em 2014, quando foram registrados 36 assassinatos.

Como em anos anteriores, a violência se concentrou de forma, pode-se dizer espantosa, na Amazônia, onde foram computados 47 dos 50 assassinatos – 20 em Rondônia, 19 no Pará, 6 no Maranhão, 1 no Amazonas, 1 no Mato Grosso -; 30 das 59 tentativas de assassinato; 93 das 144 pessoas que receberam ameaças de morte; 66 dos 80 camponeses presos. E ainda 20.000.853 dos 21.374.544 hectares em conflito.

Segundo a Comissão Pastoral da Terra são 527 dos 998 conflitos por terra que também ocorreram, com destaque para o Maranhão com 120, 99 no Pará e 83 em Rondônia.

O documento produzido pela Comissão Pastoral da Terra revela ainda que cresceram os conflitos provocados pelo uso de agrotóxicos. 23 casos de contaminação em 2015, com 4.267 famílias afetadas. “O maior número já registrado em um único ano”. “Agrotóxicos, armas de uma guerra não declarada” é o texto que marca o início de uma parceria entre CPT e Fiocruz na construção do Mapa de Conflitos envolvendo Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil.

Enfim, priorizando os trabalhos da Comissão Pastoral da Terra, que foi criada para ser um serviço à causa dos trabalhadores e trabalhadoras do campo e de ser um suporte para a sua organização. Enfatizo, ser de suma importância esta audiência para que possamos discutir soluções e avaliações com os membros da Comissão de Direitos Humanos e Minorias na intenção de aprofundar o tema preposto pelo relatório apresentado pela Comissão Pastoral da Terra.

Sala das Comissões, 06 de julho de 2016.

Luiz Albuquerque Couto

Deputado Federal PT/PB